



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: RENATA ROBL (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); MARCELA ROBL (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); MARJORIE ÂœBER (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); JANAÃ•NA HUCZOK (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); LARISSA CALDAS GNOATO (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); LEIDE PAROLIN MARINONI (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); SUSANA GIRALDI (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR); VÃ•NIA OLIVEIRA DE CARVALHO (HOSPITAL DE CLÃ•NICAS - UFPR)

Resumo: IntroduÃ§Ã£o: Edema agudo hemorrÃ¡gico da infÃ¢ncia (EAHI) Ã© uma vasculite leucocitoclÃ¡stica cutÃ¢nea com evoluÃ§Ã£o benigna, incomum, que acomete principalmente crianÃ§as entre 3 meses e 2 anos. Caracteriza-se pela trÃ¡-ade febre, lesÃµes purpÃºricas e edema doloroso das extremidades. Descrevem-se trÃ¡s casos com lesÃµes cutÃ¢neas caracterÃ-sticas. DescriÃ§Ã£o dos casos: Caso 1  Menina de 5 meses de idade, hÃ¡ 2 dias com lesÃµes purpÃúricas infiltradas bilaterais nas bochechas, braÃ§os e pernas. Considerou-se a possibilidade de abuso infantil. ApÃ³s seis dias foi observada resoluÃ§Ã£o parcial, mas as lesÃµes cutÃ¢neas recorreram apÃ³s 2 dias. A biÃ³psia da pele evidenciou vasculite leucocitoclÃ¡stica. Houve resoluÃ§Ã£o completa apÃ³s 20 dias. Caso 2  Menino de 3 anos e 6 meses, hÃá 1 semana com edema de escroto e extremidades, lesÃµes purpÃúricas no tronco, membros e pavilhÃ£o auricular direito, com dor abdominal importante. Foi prescrito corticÃ³ide sistÃ¢mico, com melhora clÃ¢nica. Caso 3  Menino 7 meses, hÃá 12 horas com manchas eritemato-violÃ¡ceas com centro hipocrÃ¢mico (medalhÃ£o), no tronco anterior, pavilhÃ£o auricular bilateral e membros. HÃá 4 dias com prÃ³dromo viral, sem febre. Evoluiu com maior nÃºmero de lesÃµes, sem sinais sistÃ¢micos, e foi encaminhado com diagnÃ³stico de pÃºrpura fulminante. O exame histopatolÃ³gico evidenciou vasculite leucocitoclÃ¡stica e a imunofluorescÃªncia direta demonstrou depÃ³sito de IgM na zona da membrana basal. DiscussÃ£o: O EAHI Ã© considerado uma forma benigna e restrita Ã pele da pÃºrpura de Henoch-SchÃ¶lein. Apesar do bom estado geral do paciente, a exuberÃ¢ncia das lesÃµes pode assustar os familiares e mÃ©dicos, gerando investigaÃ§Ãµes desnecessÃ¡rias e confusÃ£o com maus tratos e doenÃ§as sistÃ¢micas graves, como pÃºrpura fulminante. A conduta em geral Ã© expectante, mas hÃá relatos de complicaÃ§Ãµes como intussuscepÃ§Ã£o. Em alguns casos sÃ£o indicados corticÃ³ides orais. ConclusÃ£o: O conhecimento desta doenÃ§a de prognÃ³stico favorÃ¡vel e o diagnÃ³stico clÃ¢nico precoce evitam ansiedade dos familiares e terapÃªuticas iatrogÃªnicas.